

Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	CLEUSA ASSIS PINTO;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

Assistir ao Enfermeiro:

- na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório;
- na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório;
- na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório; d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência
- nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência;
- utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional
- anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

- Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.
- Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.

Habilidades

- Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.
- Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.
- Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.
- Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.
- Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.
- Identificar instrumental cirúrgico.
- Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.
- Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.
- Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.
- Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.
- Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.
- Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.
- Preparar os diversos materiais para esterilização.
- Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.
- Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.
- Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.

Bases Tecnológicas

- Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais
- Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico:
 - transporte de clientes/ pacientes;
 - técnica de escovação e paramentação cirúrgica;
 - posições na mesa cirúrgica;
 - circulação na sala cirúrgica;
 - eletrocirurgia;
 - drenos e sondas;
 - espécimes e membros amputados;
 - fios de sutura e agulhas
- Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.
- Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
- Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica
- Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
- Central de material:
 - funcionamento, estocagem:

- 7.1.1. fluxo de entrada e saída do material.
 7.2. técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais
 8. Métodos de esterilização:
 8.1. autoclave;
 8.2. estufa;
 8.3. radiação;
 8.4. óxido de etileno;
 8.5. formaldeído;
 8.6. químicos
 9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais
 10. Métodos de controle e validação da esterilização
 11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.; 1.2. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.; 1.3. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.; 1.4. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.; 1.5. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.; 1.6. Identificar instrumental cirúrgico.; 1.7. Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.; 1.8. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.; 1.9. Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.; 2.1. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.; 2.2. Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.; 2.3. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.; 2.4. Preparar os diversos materiais para esterilização.; 2.5. Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.; 2.6. Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.; 2.7. Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.;</p>	<p>1. Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais; 2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 2.1. transporte de clientes/ pacientes; 2.2. técnica de escovação e paramentação cirúrgica; 2.3. posições na mesa cirúrgica; 2.4. circulação na sala cirúrgica; 2.5. eletrocirurgia; 2.6. drenos e sondas; 2.7. espécimes e membros amputados; 2.8. fios de sutura e agulhas; 3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.; 4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório; 5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica; 6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica; 7. Central de material; 7.1. funcionamento, estocagem; 7.1.1. fluxo de entrada e saída do material.; 7.2. técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais; 8. Métodos de esterilização; 8.1. autoclave; 8.2. estufa; 8.3. radiação; 8.4. óxido de etileno; 8.5. formaldeído; 8.6. químicos; 9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais; 10. Métodos de controle e validação da esterilização; 11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.;</p>	<p>Estagio Realizado no Centro Cirúrgico da Hospital Beneficência -16/10 a 25/10/2018 Estagio Realizado no Centro Cirúrgico da Hospital Base - 02/10 a 11/10/2018</p>	02/10/18	25/10/18

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>1. Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.</p>	<p>Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ;</p>	<p>Cumprimento das Tarefas Individuais ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Argumentação Consistente ; Relacionamento de Conceitos ;</p>	<p>Foi capaz de detectar as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia</p>
<p>2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.</p>	<p>Autoavaliação ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ;</p>	<p>Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;</p>	<p>O aluno foi capaz de avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem, conseguiu correlacionar com o referencial teórico já adquirido</p>

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho					23/07- reunião planejamento
Agosto					04/08- reunião pedagógica
Setembro					01/09- reunião de curso
Outubro	apresentação das competências e habilidades		02/10- conselho intermediário		06/10- reunião de curso 27/10 reunião pedagógica
Novembro	12/13/14-11 construção do projeto casa aberta				
Dezembro			18/12 entrega das menções 19/12 conselho final 01/12- reunião planejamento		01/12- reunião planejamento

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice

apostila elaborada pelo professor de teoria

Apostila elaborada pelo professor ministrante das aulas teóricas. Manual da Sociedade Brasileira de Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado - SOBECC

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 256 il. p. Inclui bibliografia e índice

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

pesquisa sobre qual a ação, efeitos colaterais, quando usado sobre o psicotrópicos e anestésicos mais utilizados no centro cirúrgico. Sobre a Escala de Aldrete o que é , quando é utilizada e como se aplica.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

O aluno será orientado quanto a importância da frequência nas aulas pratica, sua ausência refletirá na sua reprovação, se não houver justificativa da falta e reposição.

No decorrer do periodo se o professor observar desmotivação, falha no conhecimento teórico para desenvolver as habilidades exigidas. Será solicitado ao aluno pesquisa extra, apos está . Será proporcionado um dialogo sobre as duvidas elencadas tendo como objetivo desenvolver a habilidade

Se persistir a a dificuldade em desenvolver a habilidade a coordenação será informada.

No caso de postura inadequada no campo de estágio o aluno será advertido verbalmente no primeiro momento, se presentir a postura já advertida, a coordenação será comunicada e ai será efetuado a advertência escrita.

IX – Identificação:

Nome do Professor CLEUSA ASSIS PINTO;

Assinatura

Data

14/09/2018

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir